

**UnB****DAN**

Universidade de Brasília | Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia | www.dan.unb.br

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Antropologia da Religião (135259) – Turma A
Professor: Carlos Alexandre B. Plínio dos Santos - carlosalexandre@unb.br
2º Semestre de 2015
Sexta-feira, de 8:00h às 11:40h.
(4 créditos)

EMENTA

O curso pretende abordar a religião como sistema simbólico e ideológico, visando discutir seus fundamentos a partir do debate antropológico. Analisaremos o sagrado e o profano, a magia e a religião, abordando desde sua concepção como centro de organização da vida social até suas manifestações contemporâneas com o intuito de analisar a relação entre tradição e contemporaneidade.

OBJETIVOS

O curso pretende iluminar aspectos e conceitos básicos da antropologia da religião, partindo de alguns eixos temáticos: (1) Religião, sociedade e sistema simbólico; (2) Magia e Religião; e (3) Religião sob a perspectiva contemporânea – relação entre tradição e Modernidade.

METODOLOGIA

Introduzir os alunos à Antropologia da Religião, desenvolvendo debates e reflexões sobre conceitos e questões fundamentais. Para tanto o curso está organizado em: 1) Aulas expositivas; 2) Leitura e discussão de textos; 3) Exibição de vídeos; 4) Seminários indicados. Para aproveitamento das discussões em sala, é fundamental a leitura prévia dos textos.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio de:

- 3 (duas) provas individuais sem consulta em sala de aula e cada prova terá peso 20%. As provas serão aplicadas no final das unidades 1, 2 e 3, visando aferir a compreensão de conteúdos discutidos em sala de aula e contidos nos textos lidos.
- Seminários: a apresentação nos seminários terá peso 20%;
- Fichamentos de textos programados (com peso de 10%). Os fichamentos devem ser entregues no dia da sessão correspondente ao texto (não serão aceitos em datas subsequentes), e ter no máximo 3 páginas, devendo explorar as linhas gerais do argumento do texto. A formatação deve obedecer ao seguinte padrão: fonte Times New Roman 12pt e espaçamento 1,5 entre linhas. Textos plagiados de colegas, retirados da internet, ou com transcrição total das/dos autoras/es sem as devidas referências não serão avaliados e receberão nota 0 (zero).
- A presença e participação nas aulas, bem como nos debates, terá peso 10%.

A presença em sala de aula é obrigatória e a ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação conforme estabelece o regulamento da UnB. A chamada será realizada uma única vez, no início da aula. Atrasos necessariamente implicarão em falta.

**PROGRAMA**
(sujeito a alterações)

Data	Aula	INTRODUÇÃO
14/08	1	Apresentação do professor, dos alunos e da disciplina.
	2	
UNIDADE 1 - Religião, sociedade e sistema simbólico		
21/08	3	ELIADE, M. 1996. “O Espaço Sagrado e a Sacralização do Mundo”. In: <i>O Sagrado e o Profano: a essência das religiões</i> . São Paulo: Martins Fontes, pp. 17-37.
	4	DURKHEIM, Émile. 2000. “Introdução”. In: <i>As formas elementares da vida religiosa</i> . São Paulo: Martins Fontes, pp V a XXVII.
28/08	5	DURKHEIM, Émile. 2000. “Definição do fenômeno religioso e da religião”. In: <i>As formas elementares da vida religiosa</i> . São Paulo: Martins Fontes, pp 03-32.
	6	DURKHEIM, Émile. 2000. “Conclusão”. In: <i>As formas elementares da vida religiosa</i> . São Paulo: Martins Fontes, pp 457-498.
04/09	7	MALINOWSKI, Bronislaw. 1988. A arte da magia e o poder da fé. In: <i>Magia, ciência e religião</i> . Lisboa: Edições 70.
	8	GEERTZ, C. 2006. “A religião como sistema cultural”. In: <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: LTC, pp 65-91.
11/09	9	Primeira Prova.
	10	
UNIDADE 2 - Magia e Religião		
18/09	11	MAUSS, Marcel. 2011. “Esboço de uma teoria geral da magia”. In: <i>Sociologia e Antropologia</i> . São Paulo: Cosac naify, pp. 47-81.
	12	MAUSS, Marcel. 2011. “Esboço de uma teoria geral da magia”. In: <i>Sociologia e Antropologia</i> . São Paulo: Cosac naify, pp. 81-115.
25/09	13	MAUSS, Marcel. 2011. “Esboço de uma teoria geral da magia”. In: <i>Sociologia e Antropologia</i> . São Paulo: Cosac naify, pp. 115-155.
	14	MAUSS, Marcel. 2011. “Esboço de uma teoria geral da magia”. In: <i>Sociologia e Antropologia</i> . São Paulo: Cosac naify, pp. 155-181.
02/10	-	Congresso Embra.
09/10	15	LEVI-STRAUS, Claude. 1996. “O feiticeiro e sua magia”. In: <i>Antropologia Estrutural</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp 198-213.
	16	LEVI-STRAUS, Claude. 1996. “A eficácia simbólica”. In: <i>Antropologia Estrutural</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp 215-236.
16/10	17	EVANS-PRITCHARD, E.E. 2005. “A Noção de Bruxaria como explicação de infortúnios”. In: <i>Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, pp. 49-61.
	18	DOUGLAS, Mary. 2006. “Poderes e Perigos”. In: <i>Pureza e Perigo</i> . Lisboa: Edições 70, pp. 72-95.
23/10	19	Segunda Prova.
	20	



UNIDADE 3 – Religiosidades Afro-Brasileiras		
30/10	21	Documentário: Atlântico negro: Na rota dos Orixás (Renato Barbieri). 1º lugar concurso Pierre Verger. ABA.
	22	ORTIZ, Renato. <i>A morte branca do feiticeiro negro</i> . Petrópolis: Vozes, 1978.
06/11	23	BASTIDE, Roger. “O sagrado selvagem”. In: <i>O sagrado selvagem e outros ensaios</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
	24	BASTIDE, Roger. Contribuição ao estudo do sincretismo católico-fetichista. In: <i>Estudos Afro-brasileiros</i> . São Paulo: Editora Perspectiva, pp. 159-191.
13/11	25	MOTTA, Roberto. 2006. “Religiões afro-recifenses: estudos de classificação”. In: CAROSO, Carlos; BACELAR, Jeferson (Orgs.). <i>Faces da tradição afro-brasileira: religiosidade, sincretismo, anti-sincretismo, reafirmação, práticas terapêuticas, etnobotânica e comida</i> . Rio de Janeiro: Pallas; Salvador, BA: CEAO, pp. 17-35.
	26	PLÍNIO DOS SANTOS, Carlos Alexandre B. 2014. “Eva Maria de Jesus: a comunidade negra ‘Tia Eva’”. In: <i>Fiéis Descendentes: Redes-irmandades na pós-abolição entre as comunidades negras rurais sul-mato-grossenses</i> . Editora da Universidade de Brasília, Pp. 223-328.
UNIDADE 4 – Variações temáticas sobre religião		
20/11	27	Seminários
	28	Seminários
27/11	29	Seminários
	30	Seminários
04/12	31	Seminários
	32	Seminários

Bibliografia dos Seminários

ALMEIDA, Ronaldo. 2010. “Religião em transição”. In: MARTINS, Carlos Benedito Martins e DIAS, Luiz Fernando Duarte. (Org.). *Horizontes das Ciências Sociais: Antropologia*. 1 ed. São Paulo: Anpocs/Barcarolla, pp 367-405.

BASTIDE, Roger. “Cavalos de santos”. In: *Estudos Afro-brasileiros*. São Paulo: Editora Perspectiva, pp. 293-323.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. 1988. “Ser católico: dimensões brasileiras – um estudo sobre a atribuição de identidade através da religião” In: FERNANDES, Rubem César. *Brasil & EUA Religião e Identidade Nacional*. Rio de Janeiro, Graal.

FURUYA, Yoshiaki. 1994. *Umbandização dos cultos populares na Amazônia: Integração ao Brasil?* Ethnological Reports 1.

GIUMBELLI, Emerson. “O “chute na santa”: blasfêmia e pluralismo religioso no Brasil”. IN BIRMAN, Patrícia (org.). *Religião e Espaço Público*. São Paulo: Attar ed., s/d.



UnB



DAN

Universidade de Brasília | Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia | www.dan.unb.br

MAGGIE, I. 1986. “O medo do feitiço”. In: *Religião e Sociedade*. 13 (1): 73:86, março.

MALUF, Sônia W. 2005. Mitos coletivos, narrativas pessoais: cura ritual, trabalho terapêutico e emergência do sujeito nas culturas da “Nova Era”. *Mana* 11(2), pp. 499-528.

MELO, Rosa. 2011. “A união do vegetal e o transe mediúnico no Brasil”. *Religião e sociedade*. Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, pp.130-153.

MONTERO, Paula. 1985. *Da doença à desordem: a magia na umbanda*. Rio de Janeiro: Graal.

MONTERO, Paula. 2009. “Secularização e espaço público: a reinvenção do pluralismo religioso no Brasil”. In: *Etnográfica*, (1), pp. 07-16.

VELHO, Otávio. 1997. “Globalização, antropologia e religião”. In: *Mana*, 3(1), pp. 133-154.

WEBER, Max. 1996. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Editora Pioneira. Capítulo V: ‘A ascese e o Espírito do capitalismo’, pp. 110-132.